



Saúde

Varíola Símia

MONKEYPOX



HOSPITAL
SÍRIO-LIBANÊS

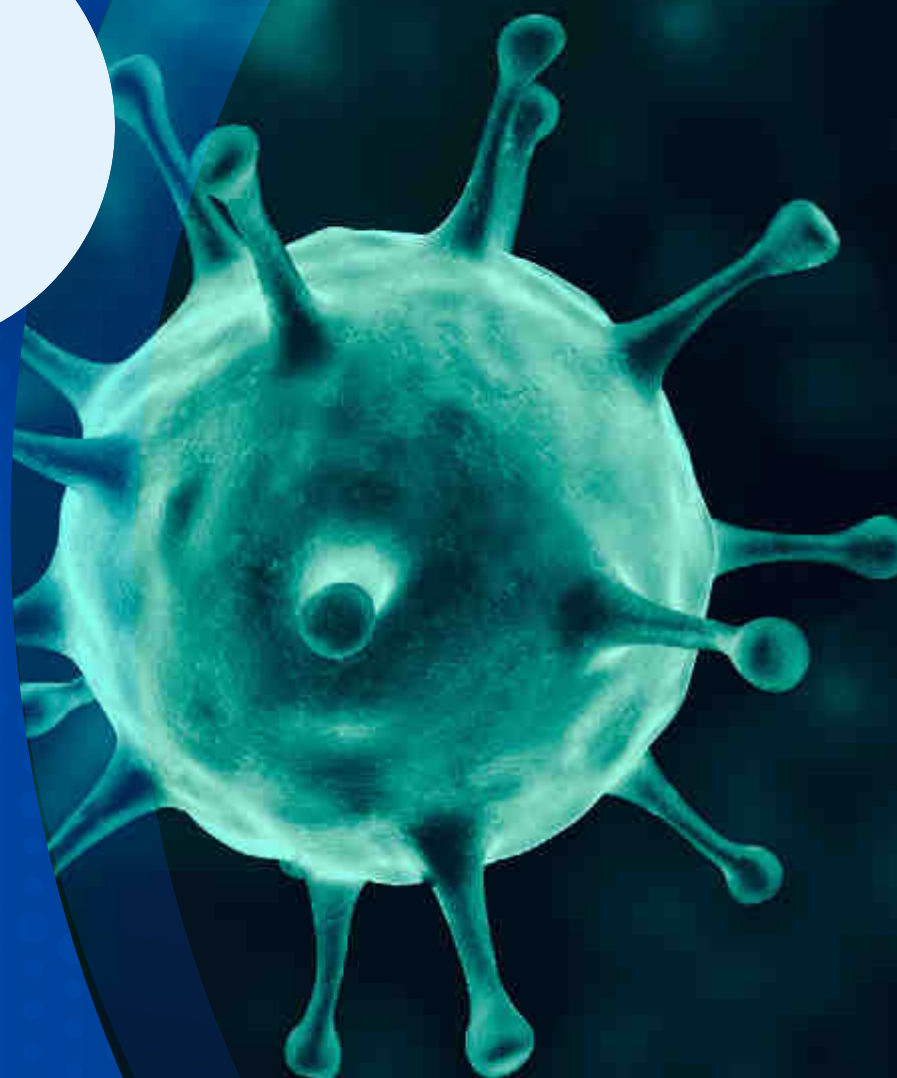


ANOS
DE CUIDADO, EXCELÊNCIA
E SOLIDARIEDADE.



O que é a variola símia?

Também chamada de “**variola do macaco**”, é uma doença viral endêmica (ou seja, de presença constante) na África Ocidental e Central. Nos primeiros cinco dias de infecção, causa **febre, cansaço, dor de cabeça e dores musculares**. No estágio seguinte, surgem lesões na pele, chamadas de exantemas.





Como acontece a transmissão?

A varíola símia não se transmite facilmente como a gripe e a COVID-19, por exemplo. Entre seres humanos, ela acontece **por meio de contato com secreções respiratórias, fluidos corporais, lesões de pele ou objetos contaminados**. A transmissão por gotículas respiratórias se dá quando há contato muito próximo. Em caso de suspeita ou diagnóstico comprovado da varíola símia, é recomendado o isolamento.



Qual é o mistério?

O que tem preocupado os especialistas é o **rápido surgimento de casos** da doença em países nos quais ela não era encontrada.

No começo de junho, já haviam sido confirmados 865 infecções, a maioria delas no Reino Unido, Espanha e Portugal. **No Brasil, há duas suspeitas** sendo investigadas. Não se sabe ainda o que causou esse aumento repentino.

MONKEYPOX

Existe cura ou vacina?

A vacina contra a varíola “tradicional” é eficaz como forma de prevenção. Porém, ela **parou de ser fabricada na década de 1980**, quando a doença foi erradicada, e, no momento, não está disponível. A varíola símia costuma desaparecer sozinha dentro de alguns dias e um antiviral foi aprovado como tratamento no começo deste ano.





Teremos uma nova pandemia?

Ainda é muito cedo para dizer quais as chances de a varíola símia se tornar uma pandemia. No fim de maio, a OMS (Organização Mundial da Saúde) elevou o nível de risco global da doença de “baixo” para “moderado”, mas isso não significa, necessariamente, que acontecerá algo parecido com a pandemia de COVID-19.



MONKEYPOX



Preocupação nacional

Até o dia 30 de julho, haviam sido registrados **1.369 casos** de varíola símia no Brasil, sendo **1.031 no estado de São Paulo**. A transmissão acontece por meio de contato próximo prolongado (como abraços, beijos, relações sexuais ou secreções respiratórias) e contato com objetos ou superfícies contaminadas.





De olho nos sinais

O sintoma mais conhecido são as **lesões na pele**, parecidas com bolhas, que podem aparecer em diversas partes do corpo. Nos primeiros dias de infecção, ela pode causar febre, cansaço, dor de cabeça e dores musculares. A doença **costuma desaparecer sozinha**, mas pode afetar de forma mais severa bebês, crianças e pessoas imunodeprimidas.



MONKEYPOX



Doença sorrateira

A dificuldade em controlar o surto é que **muitos dos infectados não apresentam sintomas**, e mesmo as lesões na pele podem levar até 21 dias para aparecer. Assim, é difícil saber quem possui o vírus. O período de isolamento para quem está infectado pode chegar a 40 dias.





Cuidados fundamentais

Para se prevenir, **evite contato íntimo** com quem está infectado, higienize as mãos com frequência, use máscaras e não compartilhe objetos, como toalhas, talheres, copos e objetos íntimos ou pessoais.



MONKEYPOX



Quando o Brasil receberá as vacinas?

Conforme anúncio do Ministério da Saúde, o Brasil irá receber as vacinas da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) **em setembro** e o Ministério da Saúde elencará os grupos prioritários para receberem as vacinas.



MONKEYPOX



Qual o risco de morte de quem contrai a varíola símia/monkeypox?

Este tipo de vírus, que é chamado do vírus da África Ocidental, leva à **mortalidade de no máximo 1%** entre as pessoas infectadas. Essa mortalidade normalmente acontece em grupos de pessoas imunossuprimidas, eventualmente crianças menores de 8 anos, pessoas com histórico de eczema e mulheres gestantes ou que estão amamentando. **As mulheres gestantes, em especial, fazem parte do grupo que gera maior preocupação porque há relatos na literatura de gestantes infectadas com a varíola símia que não evoluíram à óbito, mas tiveram perda fetal.**



MONKEYPOX



**HOSPITAL
SÍRIO-LIBANÊS**



ANOS

DE CUIDADO, EXCELÊNCIA
E SOLIDARIEDADE.

hospitalsiriolibanes.org.br